

# A PRODUÇÃO DE TEXTO A PARTIR DA INCLUSÃO DE PARÓDIA NAS SALAS DE AULA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Núcleo de Estudos Superiores de Manicoré - UEA

Orientanda **VIEIRA**, Mônica de França<sup>1</sup>  
Orientador **FERREIRA**, Katriana Jacaúna Farias<sup>2</sup>

## RESUMO

O trabalho apresentado analisa a perspectiva dos estudos da produção textual em sala de aula com os alunos do ensino médio da Escola Estadual no município de Manicoré. A Metodologia é compreendida como um processo que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. Através de ferramentas que contribuíram com o desenvolvimento do trabalho, dentre as quais estão exposição oral em sala de aula sobre o tema, aplicação de questionário aos alunos e por fim criação de paródia, realizou-se um breve comentário sobre assuntos relacionados a temática, de forma que este tem por finalidade apresentar dois tópicos de grande relevância para a abordagem do estudo, embasado em obras que defendem o assunto, sendo eles: Paródia no ensino aprendizagem e a importância da escrita e produção textual bem como para que serve o gênero textual. Após análise da proposta apresentada aos alunos e dos trabalhos que produziram, a partir das orientações, se observou que se empenharam em desenvolver paródias e demonstraram interesse a respeito da temática. Sendo assim, conclui-se que, esta metodologia poderá contribuir de forma objetiva com a prática da leitura e da escrita nas escolas, de acordo com teóricos (BARBOSA, 2014; COSTA et al, 2019).

**PALAVRAS-CHAVE:** Paródia; Ensino aprendizagem; Produção textual.

## INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado analisa a perspectiva dos estudos da produção textual em sala de aula com os alunos do ensino médio da Escola Estadual no município de Manicoré. No decorrer do estágio observou-se a carência em se ter ferramentas diferenciadas que ajudassem na melhoria do ensino/aprendizagem na referida escola, essa necessidade surge a partir da realização de atividades lúdicas para a produção textual. Diante disso, questionou-se a importância da inclusão de paródias como forma de aprendizagem, através da produção de

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras pelo Centro de Estudos Superior de Manicoré. Monicavieira052011@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Linguagem e Educação - UNIR. Katriana.farias@gmail.com

textos, visto que, através disso, pode-se obter maior atenção dos alunos, e assim poder ajudar no desenvolvimento intelectual e cultural.

Neste sentido, observa-se que a escrita e a leitura são indispensáveis para a comunicação dos alunos na sociedade, e que o conhecimento através de ferramentas que possam contribuir com o processo de aprendizagem é de fundamental importância, pois fazer uso de recursos, principalmente, em disciplinas que, muitas vezes, não são bem vistas pelos discentes é uma forma de proporcionar condições que despertem o interesse dos educandos pela disciplina e pelo conteúdo abordado.

Um dos maiores desafios para os professores de língua portuguesa e para a escola, é criar meios para que os alunos adquiram o hábito da leitura e da escrita dentro e fora da sala de aula, principalmente na educação básica, uma vez que, não são acostumados a utilizar metodologias ativas, pois, são cercados por ferramentas que tiram sua concentração e seu interesse, contribuindo para a falta de conhecimento, ideias criativas e evolução no que diz respeito a uma aprendizagem completa.

Talvez um dos maiores desafios para o ensino de língua, enfrentados hoje pela escola, seja articular o conhecimento gramatical, cujo conteúdo se assenta em um consenso, com a necessidade de aprimorar a capacidade de ler e produzir textos que se mostrem coerentes com a competência textual e discursiva do aluno, cada vez mais exigida pela sociedade do conhecimento. (PAULIUKONIS, p.239, 2010).

Conforme o autor, as escolas e os professores que trabalham com a disciplina de língua portuguesa muitas vezes erram em não buscar meios que os ajudem a se aprimorar ou que possam contribuir com as articulações do conhecimento gramatical, para estarem oferecendo novas formas de ensino aos seus alunos. Sabe-se que, hoje, fazer uso de recursos didáticos que auxiliem e estimulem os alunos a serem capazes de se tornar pessoas críticas e conscientes de seu papel na sociedade, é sem dúvida uma das melhores formas a serem adotados no processo de ensino nas unidades educacionais pesquisadas.

Cabe ao professor, portanto, criar condições para que os alunos possam apropriar-se de características discursivas e linguísticas de gêneros diversos, em situações de comunicação real. Isso pode ser feito com muita eficiência por meio de projetos pedagógicos que visem ao conhecimento, à leitura, à discussão sobre o uso e as funções sociais dos gêneros escolhidos e, quando pertinente, a sua produção escrita e circulação social. (LOPES-ROSSI, p. 71, 2011).

O trabalho apresentado contribuirá e agregará conhecimento curricular aos docentes, bem como no ensino aprendizagem dos discentes da escola escolhida para o estudo, escolhemos utilizar gêneros textuais em sala de aula incluindo o uso de paródia no ensino de Língua

Portuguesa, visto que a utilização de gêneros textuais é fundamental para se trabalhar a leitura e a escrita e também ajuda no processo de desenvolvimento intelectual.

## **METODOLOGIA**

A Metodologia é compreendida como um método que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação. É ainda, a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade. (PRODANOV, p,51, 2013).

Foi realizado através de pesquisa teórica e de campo, onde as informações foram tiradas de publicações e obras que abordam o assunto em questão, para a elaboração dos resultados foram realizadas pesquisas *in-loco*. O desenvolvimento do trabalho teve como objetivo verificar se a produção de texto a partir da inclusão de paródias, poderia contribuir com a prática da leitura e da escrita, adotou-se a metodologia qualitativa, na qual foram possíveis a realização de alguns encontros com as turmas do ensino médio da Escola Estadual Pedro Aguirre, que fica localizada na cidade de Manicoré-AM, no ano de 2022.

A pesquisa qualitativa consiste em coletar os dados de maneira aberta e tem como objetivo um quadro abrangente possibilitado pela reconstrução do caso estudado. Por esse motivo, menos questões e respostas são definidas de maneira antecipadas, estabelecendo assim outras prioridades, e não está moldada na mensuração. Ela visa captar os significados das questões, a partir das perspectivas dos participantes, os significados latentes estão sempre em foco, as práticas sociais e o modo de vida em que vivem os participantes também são evidenciadas (FLICK, U.p,21, 2013).

A fim de discutir com as turmas a importância da escrita e produção textual, assim como apresentar temas que poderiam ser utilizados para a elaboração das paródias na referida unidade escolar, adotou-se como forma de despertar o interesse dos discente pelo assunto, a utilização de instrumentos que possibilitasse um cenário mais realista, bem como apresentações através de pequenas oficinas e dinâmicas em grupo, fazendo dessa forma, com que se sentissem desafiados e assim procurar conhecer melhor sobre a temática.

Durante a pesquisa de campo, dividiu-se as turmas em grupos para que juntos pudessem realizar a coleta de dados, a forma e o conteúdo que iriam utilizar para a construção das paródias, em seguida, explicou-se como funcionaria o desenvolvimento das atividades, determinando o tempo e o momento de cada apresentação dos materiais coletados.

Para alcançar os objetivos optou-se por trabalhar dois pequenos tópicos, no qual em primeiro momento aborda a paródia no seu contexto teórico-reflexivo na relação com o trabalho e contextualização do objeto de aprendizagem. Por conseguinte, explora-se o contexto teórico para a produção de textos através de paródias, descreve-se a metodologia que aborda a contextualização da comunidade escolar juntamente com o perfil dos alunos contemplados no estudo abordado descrevendo os efeitos e os reflexos da utilização de paródias na aprendizagem dos alunos da Escola Estadual Pedro Aguirre, na cidade de Manicoré-AM.

## **1 PRODUÇÃO DE TEXTO A PARTIR DA INCLUSÃO DE PARÓDIAS NA ESCOLA**

Através de ferramentas que contribuíssem com o desenvolvimento do referido trabalho, faz-se necessário realizar uma breve dissertação sobre assuntos relacionados a temática, de forma que este tópico tem por finalidade apresentar dois sub itens de grande relevância para a abordagem do estudo, embasado em autores que defendem a temática, dentre eles estão: Paródia no ensino aprendizagem e a importância da escrita e produção textual, bem como para que serve o gênero textual (MACHADO, p.8, 2015).

### **1.1 Paródia**

É uma obra literária, teatral, musical etc. que imita e reproduz outra obra, ou características de uma ala artística, com objetivo principalmente jocoso, satírico, um verdadeiro arremedo. Consiste na recriação e reprodução de um texto, preservando a ideia principal do texto de referência, mas dando a ele todos os créditos e efeitos mais sarcásticos, humorísticos e críticos, ou até mesmo de cunho educativo. Surge a partir de uma nova interpretação, da recriação de uma obra já existente.

No sentido do trabalho apresentado, foi feito uma adaptação de uma obra original, usando uma música a um novo contexto, passando sua versão para um lado mais despojado, como por exemplo, estilos de música mais usado pelos adolescentes e aproveitando o sucesso de tal música, para passar um pouco de humor, alegria de forma atrativa. No referido trabalho

foi usado 2 músicas da legião urbana, onde foi dividido a turma em 2 equipes cada uma com 10 componentes para produção da paródia na disciplina de história, o qual está exposta em anexo.

Pois, sabe-se que a música está relacionada com as nossas emoções, momentos que vivenciamos. Uma música pode nos lembrar de algo que vivemos no passado ou estamos vivendo, sua melodia associada a um fato ativa a memória, por isso, possui grande capacidade de auxiliar na memorização. Trata-se também de uma atividade cultural, ou seja, música é cultura, cada estilo musical está relacionado com o meio onde cada um vive, é, em parte, a identidade de cada um e relaciona aquilo que é ou foi vivenciado pelo indivíduo, no seu convívio tornando-se parte dele. (MACHADO, p. 11, 2015).

É importante ressaltar que há dificuldade em fazer com que os alunos tenham interesse pela leitura, não é uma tarefa fácil convencê-los, principalmente na atualidade, onde a tecnologia domina o mundo da informação multimodal e o texto escrito (em mídia impressa ou digital) fica para outro plano de prioridade. Para minimizar esse desinteresse, é necessário que sejam disponibilizados ferramentas e momentos de interação para esse público, colocando o hábito e o ato da leitura como uma importante fonte de conhecimento, para que possam se tornar sujeitos críticos e coerentes e desenvolver um entendimento completo dos conteúdos

É necessário colocar o ato de leitura e de escrita como prioridade nas escolas, nas famílias. Saber que, é através da leitura de bons livros, de revistas, que o indivíduo terá condições de desenvolver as habilidades necessárias para uma vida satisfatória, pessoal e profissionalmente. Se a escola não unir forças, a fim de promover intensamente o hábito da leitura e da escrita dentro e fora da sala de aula, através de projetos, de aulas dinâmicas e contextuais, nossos jovens serão adultos bitolados, frustrados, finitos e o pior: sem as rédeas de suas próprias vidas, já que não serão sujeitos críticos e independentes. (BARBOSA, p.15, 2014).

O ato de ler além da decodificação de palavras, propicia ao educando a possibilidade de refletir, de dar opiniões sobre determinado assunto. A leitura é a interpretação do saber, das suas ideias e da forma de “enxergar” o mundo de diversas maneiras. É de extrema importância a utilização da leitura nas salas de aula, de maneira a resgatar e enaltecer o valor da leitura, do letramento que os educandos possuem. (MELO, p. 16, 2018).

Com a tecnologia a disposição das pessoas, infelizmente, o que é possível deduzir é que os livros estão sendo um tanto esquecidos, e outros meios vão despertando o interesse, principalmente dos jovens como, por exemplo, os jogos virtuais.

## **2 PARÓDIA NO ENSINO APRENDIZAGEM E A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO TEXTUAL**

## **2.1 Ensino e aprendizagem**

É o nome dado ao complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos. Mais do que “ensino e aprendizagem”, são processos independentes da ação humana, há os processos comportamentais que recebe o nome de “ensinar” e de “aprender”. Isso se caracteriza pela necessidade do ser humano em se desenvolver culturalmente e intelectualmente.

O processo de ensino e aprendizagem é definido como um sistema de trocas de informações entre professores (docentes) e alunos não se pode ter um ensino sem se pensar na aprendizagem, pois isso, seria uma forma de ensino superficial, o que há anos acontecia, mas falar de ensino sem aprendizagem, é a mesma coisa que dizer algo que não se tem retorno. A relação entre os termos deve ser estabelecida de forma unificada.

As mudanças no ensino tradicional ocorrem justamente por isso, já que tanto o ensino, quanto a aprendizagem são duas atividades que precisam estar em união, ou seja, o ensino deve visar à aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Deixando de lado o paradigma de que o ensino deve ser mecânico.

“A relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende. Portanto é uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos.” Dessa forma podemos perceber que “O ensino visa estimular, dirigir, incentivar, impulsionar o processo de aprendizagem dos alunos”. (LIBÂNEO, p.71, 1994).

De acordo com o autor, há um elo entre o ensino e a aprendizagem, com isso o professor não pode achar que é o único que tem conhecimentos a oferecer, mas sim promover meios que estimule o aluno a apreender e participar das aulas que lhe são propostas. Dessa maneira, o ensino deve estar sempre ligado a aprendizagem de forma a proporcionar ações que impulsionem a aprendizagem dos indivíduos.

## **2.2 A importância da escrita e produção textual**

O aprimoramento da leitura e da escrita depende de cada indivíduo e das orientações que recebem dentro de sua formação, porém percebemos que dentro das escolas muitas vezes os professores possuem dificuldades para orientar e estimular seus alunos, o que acaba prejudicando, já que através da prática da leitura os discentes podem vir a obter conhecimentos gramaticais que melhorem sua escrita. Nesse sentido, promover interação entre os alunos de forma que a leitura faça parte de sua vida é fundamental.

Assim, serão capazes de entender que a leitura deve ser compreendida em todo o seu contexto, não só em pequenas palavras ou frases, mas, como uma construção de sujeitos capazes de interagir com o mundo e atuar como verdadeiros propagadores do conhecimento através da leitura e produção textual.

“Promover a interação entre os indivíduos, a leitura compreendida não só como leitura da palavra, mas também como leitura do mundo, deve ser atividade constitutiva de sujeitos capazes de interagir com o mundo e nele atuar como cidadãos”. Com isso, podemos entender que a leitura e a produção textual, são de grande importância para vida dos indivíduos dentro e fora do ambiente escolar, portanto fazer uso da escrita e estimular os alunos a produzirem textos é uma ótima opção para que os mesmos desenvolvam dentro de si a prática da leitura. (CHIAPPINI, p.17, 2001).

Diante dessa necessidade, através da introdução da prática da leitura, é importante salientar que, sem dúvida, o hábito de ler é de grande relevância para o crescimento pessoal e intelectual de cada estudante, haja vista que, o ser humano tem o poder de escolhas em sua trajetória de vida.

### **2.3 Para que serve o gênero textual Paródia?**

Os gêneros textuais são usados para determinar os textos de acordo com suas características em relação a um contexto e estão presentes em todos os campos, pois tudo o que é produzido para a comunicação é considerado como uma forma de gênero textual, que serve para se expressar.

[...]destaca-se a ideia de que os gêneros textuais - práticas sociocomunicativas - são constituídos de um determinado modo, com uma certa função, em dadas esferas de atuação humana, o que nos possibilita (re)conhecê-los e produzi-los, sempre que necessário[...] (KOCH e ELIAS, p. 40, 2010).

Os gêneros textuais possuem certa função e podem ser reconhecidos pelo seu modo de criação, o que possibilita a comunicação e o aperfeiçoamento. Todos eles servem para expressar situações, tanto sociais quanto culturais, emoções e sentimentos, distinguindo-se de certo modo, pela maneira que é produzido e pelo estilo adotado pelo autor, com isso, estão sujeitos a mudanças durante todo seu percurso e discurso.

Para estabelecer um parâmetro entre os tipos textuais é necessário analisar suas transformações a respeito da produção e organização em cada gênero.

[...] os gêneros estão sujeitos a mudanças, decorrentes não só das transformações sociais, como oriundas de novos procedimentos de organização e acabamento da

arquitetura verbal, como também de modificações do lugar atribuído ao ouvinte. (KOCH, 2009, p. 54).

No texto anterior percebe-se que os gêneros estão sujeitos a mudanças, devido as transformações sociais, o que leva a novas ideias e formas de composições, com isso, entende-se que os gêneros textuais são meramente formas de comunicações que permite a interação entre os indivíduos no meio onde vivem.

A exploração dos gêneros textuais permitiu a descoberta de um novo horizonte para a educação de jovens estudantes, através de uma boa preparação para que sejam capazes de interpretar diferentes textos e linguagens, inclusive utilizando a mídia, pois também é preciso acompanhar o mundo moderno.

Outro fator importante para que a leitura seja prazerosa é que se deve considerar os interesses que os alunos possuem. Assim como o processo de palavras geradoras desse despertar, este criado por Freire, onde seleciona palavras que tenha significados para a vida dos educandos, e estas servem de base para iniciação da leitura. Palavras que sejam associadas às necessidades fundamentais do grupo, tais como: habitação, alimentação, vestuário, transporte, saúde, educação entre outros.

Já no gênero textual paródia surge através de uma nova interpretação, da recriação de um texto já existente. O objetivo da paródia é adaptar o texto original a uma nova contextualização, em que passa variadas versões para um lado mais descontraído. “O gênero paródia é uma maneira de retrucar outros textos, onde há um rompimento com as ideologias inculcadas e por isso é objeto de interesse para os pesquisadores da língua e das artes” (SANTOS, GUSMÃO, 2018).

Para Simões 2012, no caso de uma paródia musical, escreve-se um novo texto (letra) para uma música já conhecida, mantendo-se seus aspectos melódicos, harmônicos e rítmicos, ou variando-se apenas pequenos elementos para melhor atender a métrica da canção. Entretanto, neste processo de reescrita, altera-se o sentido do texto, na maior parte das vezes para gerar um efeito cômico, provocativo ou de interseção a algum tema que esteja em alta em determinado contexto político, histórico ou social.

### **3 RESULTADOS**

Para Chiappini 2001, para praticar a produção de textos, as aulas precisam aproximar a escrita tal como ela ocorre nas situações cotidianas dos alunos dentro e fora da escola. Caso contrário, o aluno pode não saber o que escrever, ainda mais com a preocupação em uma



estrutura formal em relação à apresentação do seu texto, pois o objetivo da linguagem é estabelecer relação entre os indivíduos e os textos falados ou escritos.

Para Coch 2009, os gêneros, como práticas sociocomunicativas, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, que, em muitas ocasiões, resultam em novos gêneros.

Após análise da proposta apresentada aos alunos e dos trabalhos que eles produziram, a partir das orientações, observou-se que demonstraram interesse em ter em sala de aula metodologias ativas, ou seja, produção textual em forma de paródia, onde é viável a inclusão, uma vez que não precisa ter gastos para inserir como atividade em sala de aula. A criatividade atrelada ao conhecimento quanto ao que lhes foi proposto, suscitou vontade em desenvolver trabalhos relacionados ao tema, entretanto obteve-se a oportunidade para que esses alunos tivessem uma condição melhor para o desenvolvimento de suas atividades.

Com isso, foi possível verificar que a dinâmica de trabalho oferecida contribuiu com o processo de ensino/aprendizagem dos alunos, trazendo grande satisfação aos docentes e em especial a maior parte dos discentes. Visto que, nem sempre é possível obter 100% de aprovação dos envolvidos, pois, tudo parte do princípio da estabilidade e criatividade emocional de cada um quando é apresentado.

Todos os alunos envolvidos obtiveram resultados acima da expectativa, cerca de 1% apenas não demonstraram grande interesse, mas fizeram parte do processo com muito empenho e determinação, contribuindo de maneira direta para aplicação da pesquisa.

Na Escola Estadual Pedro Aguirre, na turma do ensino médio 1º ano onde foi coletada as amostras, foram entrevistados vinte alunos, onde responderam algumas perguntas por meio de questionário com perguntas abertas, relacionadas ao tema abordado, tendo como foco principal o interesse dos alunos envolvidos sobre o tema e o resultado obtido superou as expectativas, pois, durante o período de coleta houve atenção e empenho nas atividades propostas.

Foram criados cinco grupos de quatro alunos para que pudessem realizar as atividades. Durante a elaboração da paródia, houve correção e adequação dos textos, e com os mesmos pontos foram feitas as apresentações dos grupos, onde puderam mostrar sua criatividade. Os alunos responderam perguntas sobre a temática. A inclusão da paródia como forma de aprimoramento da produção textual para alunos do primeiro ano do ensino médio. No gráfico a seguir detalhamos os dados coletados. A seguir se apresenta a seguinte questão:

### Quais dificuldades para produzir textos?

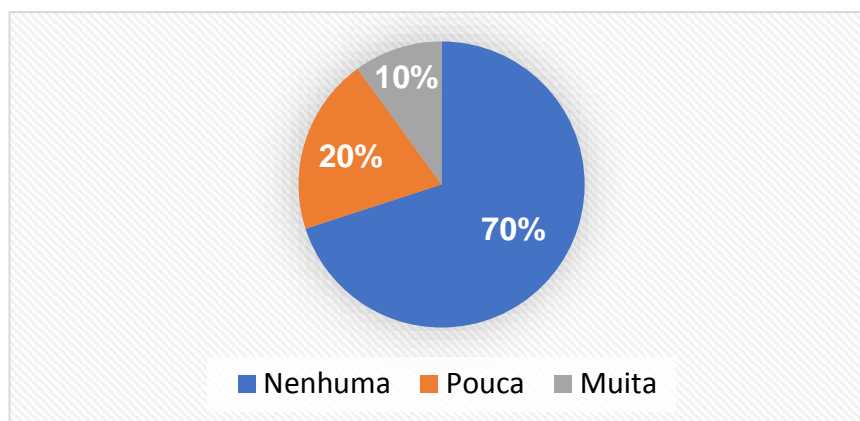


Gráfico 1- Grau de dificuldades para produção de textos.

Fonte: Vieira, (2023, p.9)

No gráfico anteriormente apresentado é possível observar que dentre os vinte alunos entrevistados, 20% que equivale a quatro alunos tem pouca dificuldade em produzir textos, 10%, ou seja, dois tem muita dificuldade e 70% que equivale a catorze alunos disseram que não têm dificuldades. Nos dados coletados as perguntas foram muito objetivas, e alguns alunos no decorrer dos trabalhos fizeram algumas ressalva, uma delas foi a questão rotineiras do dia-a-dia em sala de aula, visto que nem sempre o professor e os próprios alunos estão bem psicologicamente, e o tempo de aula em alguns casos se torna uma eternidade.

A paródia é uma releitura de alguma composição, seja ela literária ou musical e quase sempre se assemelha a original com sentidos diferentes. Diante do conceito citado:

### Você já utilizou paródias em sua vida escolar?

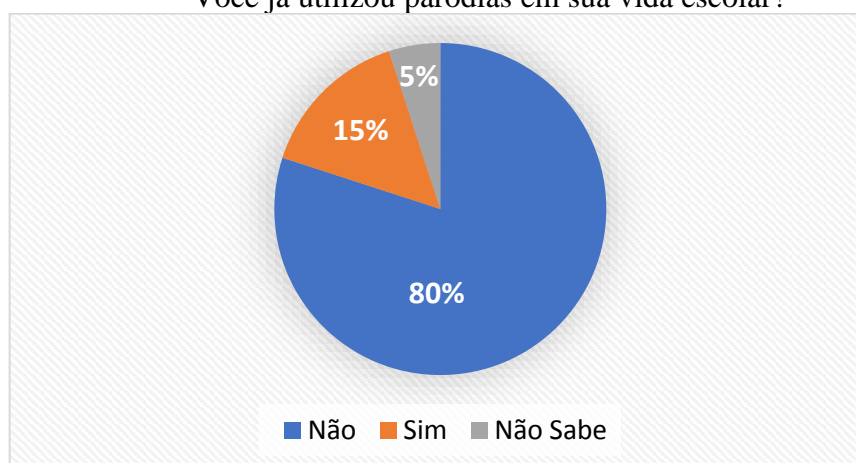


Gráfico 2: Utilização de paródias na vida escolar

Fonte: Vieira (2023, p.10).

No gráfico apresentado anteriormente, se observa que a grande maioria dos alunos nunca utilizaram em sala de aula, porém, há de se destacar que alguns alunos ressaltaram que

nunca tiveram oportunidade, e lhes nunca foi apresentado uma dinâmica ou outro trabalho qualquer que envolvesse paródias.

Dos vinte alunos 80% que é igual a dezesseis alunos nunca utilizaram, 15% que corresponde a três já utilizaram em algum momento, e 5% que equivale a um não sabe se utilizaram algum dia.

No desenvolvimento do trabalho foi possível notar, que os alunos ficaram inquietos com a rotina diária, principalmente, no que se refere aos conteúdos programáticos ministrados em sala de aula, alguns ressaltaram que se fosse possível gostariam de atividades criativas, que envolvesse todos, e segundo os mesmos isso poderia ser realizado através de dinâmicas sobre cada assunto matéria abordada na grade curricular, pelo menos uma ou até duas vezes ao ano. Dessa forma seria possível despertar o interesse dos alunos por cada assunto, haja vista, que momentos de interação propicia esse despertar.

Sabendo que a paródia quando aplicada em sala de aula é um modelo lúdico e dinâmico que visa auxiliar o aprendizado do aluno sobre algum conteúdo ou tema, e, pensando nas dificuldades que você comentou na questão número um, você concorda com esta afirmativa:

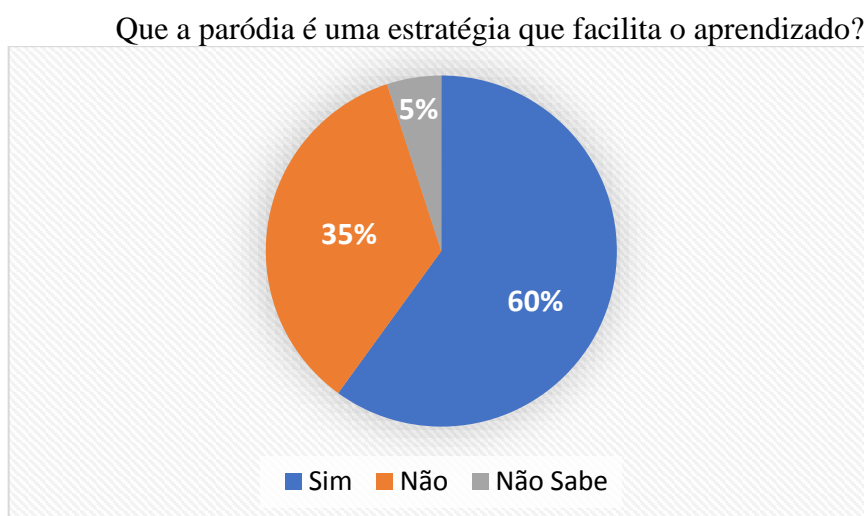


Gráfico 3: Paródia como facilitadora de aprendizado  
Fonte: Vieira (2023, p.11).

Nesse tópico dos vinte alunos entrevistados cerca de 60% que equivale a doze afirmam que a utilização de paródias em sala de aula funciona sim como forma de aprendizado, visto que, há uma dinâmica e interatividade entre os alunos, e vivenciam temas específicos na prática, o que torna o ambiente mais atrativo e tira o peso das atividades curriculares obrigatórias que são propostas aos alunos. Já 35% cerca de sete alunos acreditam que não funciona, devido a matéria não ser utilizada em provas de certames como Exame Nacional Do Ensino Médio –

ENEM, Vestibulares e Concursos em Geral. O restante, 5% equivalente a um aluno disse que não sabe responder a essa questão.

Em geral, no ambiente escolar a didática determina o quantitativo de alunos dispostos a aprenderem o assunto proposto. O interesse deve ser despertado através da confiança entre o professor e o aluno, a grade curricular proposta em alguns casos trava essa possibilidade e o professor acaba ficando refém do modelo implantado, o que ocasiona uma rotina diária estabelecida diretamente dentro do processo educacional. Porém, é preciso identificar fatores que levam a esse entendimento, para assim, implantar novas formas de complementar as atividades obrigatórias.

A amostragem é importante para determinar o andamento de um processo, nela se utiliza ferramentas que são necessárias para o resultado final de um determinado trabalho. Por ela, é possível definir e identificar fatores essenciais para o desenvolvimento de um determinado trabalho. A seguir se apresenta uma abordagem sucinta a respeito do seguinte questionamento.

Você acredita que a paródia é uma estratégia facilitadora da memorização de conteúdos e ativa a criatividade?

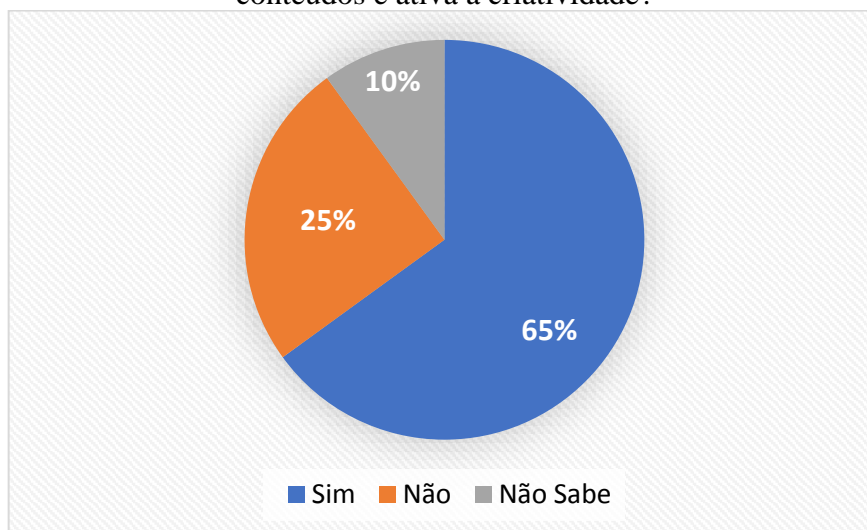


Gráfico 4: Paródia como estratégia de memorização de conteúdo.  
Fonte: Vieira (2023, p. 12).

Nos dados apresentados no gráfico anterior é possível concluir que a maioria dos alunos acredita que é possível memorizar um assunto de forma mais rápida utilizando paródias, porém, quando se trata de matéria decorativa, mas não se aplicando segundo eles nas áreas de exatas como matemática e física por exemplo.

Do montante, 65% que equivale a treze alunos disseram sim, e que pode ser possível, devido a dinâmica, mesmo a maioria deles não tendo utilizado ainda. Já 25% cerca de cinco

alunos, acredita que não, devido à grande variedade de assuntos, como exemplo citam, química, física e matemática, onde exige uma atenção redobrada. O restante, não obstante a utilização, cerca de 10% que são dois alunos não souberam responder.

É evidente que há em alguns casos, uma disparidade, visto que cada aluno tem seu ponto de vista. Na verdade, para muitos é uma novidade, pois, nunca foram apresentados a esse tema, o que torna ainda mais relevante sua participação no desenvolvimento do trabalho. A soma das questões apresentadas diversifica o pensamento de cada aluno, dando oportunidade para que possam fazer questionamentos e sugestões a respeito do tema.

O incentivo a respeito da utilização de paródias nas escolas depende muito da gestão escolar, nesse contexto é importante que haja vontade por parte docentes. O desenvolvimento das atividades requer planejamento e organização, dentro da estratégia educacional aplicada é possível inserir, lógico, se houver interesse de cada gestão. A respeito disso, se levantou o seguinte questionamento aos alunos:

Você considera que a paródia como recurso educacional, deva ser incentivado como prévia para as aulas de produção textual?

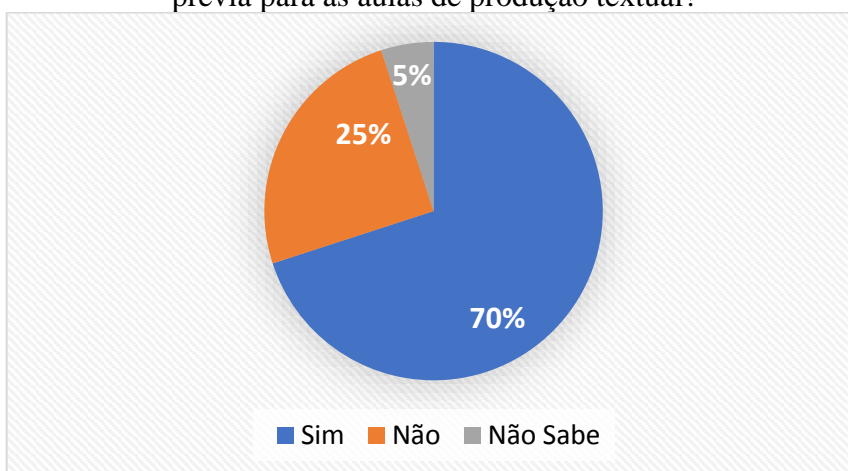


Gráfico 5: Paródia como prévia para produção textual  
Fonte: Vieira (2023, p.13).

Nessa perspectiva, se determina um consenso para que haja incentivo por parte dos gestores escolar no que se refere a produção textual, visto que pode ser uma oportunidade para que os alunos desenvolva habilidades ainda não identificadas.

Dos vinte alunos 70% ou seja, catorze é a favor que se incentive a utilização de paródias para produzir textos, 25% cerca de cinco alunos acredita que não, pelo fato de não haver necessidade para implantação desse artifício. Já 5% ou seja, um aluno não sabe responder.

Diante disso, deve se olhar carinhosamente para as necessidades dos alunos, e buscar uma solução que seja comum a todos, sem atrapalhar ou alterar as atividades curriculares essenciais para cada matéria.

No entanto, ensinar tem se tornado uma tarefa difícil, apesar de muita tecnologia disponível, nem sempre toda a estrutura disponibilizada é suficiente para que o professor ou educador consiga realizar um grande trabalho. A arte de ensinar, ultimamente tem sido deixada de lado, pois quando se fala em inovar, nem sempre a ideia é recebida da mesma maneira pelos alunos, uns aceitam, outros não. Incorporar novos ensinamentos ou mudar a rotina diária pode causar um descontentamento por parte dos alunos.

Sob o atual cenário, ensinar tornou-se um desafio ainda maior, tanto em decorrência do volume de conhecimentos produzidos pela humanidade e pela sua crescente complexidade, como pela situação atípica de pandemia e isolamento social. Contudo, a presença da Ciência em nosso cotidiano é inegável e não podemos esquecer que vivemos em um mundo no qual a aplicação dos conhecimentos científicos, por meio do que chamamos tecnologia, tenta tornar nossa vida mais fácil e confortável. Era necessário, portanto, fazer uso das tecnologias digitais com a finalidade de envolver os alunos a ponto de não se desestimulem do processo de ensino aprendizagem num contexto de tamanha gravidade. (VIEIRA, p. 11, 2020).

Diante dessa possibilidade, é necessário que, antes de colocar a ideia em prática mostrar aos alunos e a escola a importância do projeto para o desenvolvimento cultural e social dos mesmos.

O processo de ensino-aprendizagem a cada dia requer dos professores que busquem diversas maneiras para prender a atenção dos alunos para que possam aprender, pois muitos não tem interesse pela escola e estão enfadados de aulas repetitivas. Logo a paródia é um eficiente método para auxiliar os professores, pois é uma metodologia de baixo custo e que requer apenas criatividade por parte do educador. Diante dos resultados, conclui-se que a utilização de paródia é uma abordagem que favorece a interação dos discentes assim aumentando o interesse no aprendizado, fazendo com que seja divertido de aprender e ensinar. (COSTA, SILVA et al, p. 5, 2019).

A paródia dentro do processo de ensino, surge como uma forma de descontração, possibilita momentos alegres e animados, onde possibilita o aluno a despertar sua criatividade e praticar novos moldes de aprendizagem. Para desenvolver atividades utilizando paródias, é preciso que sejam escolhidas músicas bem fáceis e alegres, que deixe os alunos mais soltos e assim possam usar toda sua criatividade e aumentar dessa forma suas potencialidades textuais.

Esse estilo de desenvolvimento de atividades textuais, possibilita ao aluno assimilar de forma rápida e objetiva os assuntos que serão propostos em sala de aula. Não obstante, essas atividades devem ser apresentadas dentro do contexto vivido pelo aluno na escola, não sendo

necessariamente, incluídas na grade curricular, devendo ser usada apenas em momentos de interação entre os estudantes, podendo servir como forma de avaliação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebendo a importância do tema para o desenvolvimento de trabalhos e produção de textos dentro das escolas, cabe aqui, ressaltar que é preciso incentivar novas formas de ensino aos estudantes e despertar o interesse dos alunos, através de metodologias ativas, e assim obter novos conhecimentos e desenvolver práticas de leitura e escrita, sendo de tal maneira uma opção de interação entre eles, e através da produção de texto, bem como também a inclusão de paródias nas salas de aula, de maneira particular no ensino de língua portuguesa. No desenvolvimento dos trabalhos, os alunos foram capazes de apresentar gêneros textuais bem condizentes, como coerência e coesão, dentro do que lhes foi proposto. Sendo assim, conclui-se que, este método poderá contribuir de forma objetiva com a prática da leitura e da escrita no ensino de língua portuguesa nas turmas de ensino médio.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, ALESSANDRA CARVALHO. **Gêneros Textuais em Sala de Aula: A Relevância da Paródia na Educação Básica no Ensino de Língua Portuguesa**. João Pessoa, 2014.

BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. **Ensino de gramática: descrição e uso**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

CHIAPPINI, Lígia (Coord.). **Aprender e ensinar com texto**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COSTA, Letícia Leite. SILVA, Rosemarya Valencia Silva. COSTA, Luan Leite. OLVEIRA, Luana Duarte. **A Paródia Musical como Estratégia de Ensino e Aprendizagem no Ensino de Anatomia: Percepção dos Alunos de Uma Escola de Cuité - PB**. Cuité - PB, 2019.

FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. - 3. ed., 3ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Os métodos de ensino**. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. **Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos**. In.: KARWOSKI, Acir Mário. GAYDECSKA, Beatriz. BRITO, Karim Siebeneicher (organização); Luiz Antônio Marcuschi... [et al.]. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MACHADO, LUIZ ANDRÉ ROSPA. **A Paródia como objeto de aprendizagem**: Porto Alegre, 2015.

PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino. **A questão do texto**. In: VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. (Orgs.) **Ensino de Gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2010, p. 239-258.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Jucenilton Alves dos, GUSMÃO, Maria Aparecida Pacheco. **A Paródia como gênero textual em um olhar discursivo Bakhtiniano: Uma relação de intertextualidade**. v. 3, n° 1, Cajazeiras-Paraíba, 2018.

SIMÕES, Alan Caldas. **O gênero paródia em aulas de Língua Portuguesa: Uma abordagem criativa entre letras e música** v. 2, n° 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. ISSN 2237-8758.

VIEIRA. Carla Gisele de Freitas. **Musicalizando o Ensino de Ciências: a Paródia no Processo Ensino-Aprendizagem por Intermédio do Google Sala de Aula**. Dois Vizinhos, PR-2020.



## ANEXO 1

### QUESTIONÁRIO APLICADO EM UMA TURMA DO 1º ANO DE UMA ESCOLA EM MANICORÉ

ACADÊMICA PESQUISADORA: Mônica de França Vieira Nº de Matrícula:1827050252

ALUNO:

ESCOLA:

De acordo com a temática da pesquisa "A inclusão da paródia como forma de aprimoramento da produção textual para alunos do primeiro ano do ensino médio turma B, da Escola Estadual Pedro Aguirre" faremos a aplicação do questionário com fins de levantamento de dados.

1ª) Comente quais as suas dificuldades para produzir textos?

---

---

2ª) A paródia é uma releitura de alguma composição, seja ela literária ou musical e quase sempre se assemelha a original com sentidos diferentes. Diante do conceito citado, você já utilizou paródias em sua vida escolar?

---

---

3ª) Sabendo que a paródia quando aplicada em sala de aula é um modelo lúdico e dinâmico que visa auxiliar o aprendizado do aluno sobre algum conteúdo ou tema, e, pensando nas dificuldades que você comentou na questão 01, você concorda com esta afirmativa: que a paródia é uma estratégia que facilita o aprendizado?

---

---

4ª) Você acredita que a paródia é uma estratégia facilitadora da memorização de conteúdos e ativa a criatividade?

---

---

5ª) Você considera que a paródia como recurso educacional, deva ser incentivado como prévia para as aulas de produção textual?

---

## ANEXO 2

### ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO EM FORMA DE PARÓDIA EM UMA TURMA DO 1º ANO DE UMA ESCOLA EM MANICORÉ

Fig.1:Orientação sobre produção de paródia



Fonte: Macedo, 2022

Fig. 2:Distribuição de material aos alunos



fonte: Macedo, 2022

Fig. 3: Leitura de uma paródia



Fonte: Macedo, 2022

Fig. 4: Produção da Paródia em grupo



Fonte: Macedo, 2022

Fig. 5: Texto produzido em forma de Paródia pelos alunos do grupo 1

Paródia Bezaia Urbana - Pai e Filho Indio  
 Aluno: Osvaldo Marques.

Tranço a boca aos corpos pintados  
 Ninguém sabe o que <sup>acade</sup> acontece  
 Se jogarem no rio a maldade

Leve a água.  
 Água pintada, surge a fôrca

Fatou com fome e sede, vou pescar, tomar água no lago  
 Povo in com dochi?  
 Estou com medo, a fôrca tem uma água pintada  
 Se vou voltar quando pegar a maldade,  
 meu filho vai ter nome quramir tip  
 Diver~~so~~ nome mais lindo de mata  
 É preciso amar os indígenas, como se  
 não fossemos mais o amantã.  
 Porque se vou parar no tempo me parar na  
 verdade não é.

Então diz ~~porque~~ por que o céu é azul  
 meu aplica a fôrca grande dos brancos  
 são os meus filhos,  
 que são contra de mim.

Moro com minha família  
 mas mesmo assim o cacique  
 vive nos vizinhos.

Fonte: Vieira, 2022

Fig. 6: Texto produzido em forma de Paródia pelo grupo 2

(Paródia) Letra Urbana (Tempo Pintado)

Todos os dias eu imploro  
 Não aguento mais  
 Você me escravizar  
 Perdendo tudo o que tempo  
 Carrego tudo o peso do mundo  
 minha ferida  
 impede de fugir  
 ouso em peso  
 Há mais que a vida  
 Oham meus dentes  
 meu deus o que posso fazer

Brasil colonial  
 É bem mais velho  
 do que se conta  
 fôlo mais  
 É sempre, sempre, sempre!

Fôlo só  
 É Praduzão que acobarda  
 O melalismo de disputa  
 É os militares Pacian  
 que ganhamos

Expedição bem forte  
 gantado de Vasco  
 fa não assinaram  
 Perdemos de tudo  
 Colônia de Pernambuco  
 Colônia de Portugal

Fonte: Vieira, 2022